

LISTA DE EXERCÍCIOS EDP 2

PROF: PEDRO T. P. LOPES WWW.IME.USP.BR/~PPLOPES/EDP

Abaixo, selecionamos alguns exercícios interessantes.

Método das Características

Exercício 1. (VASY CAP. 3.1)

- Resolva $\text{sen}(y) \frac{\partial u}{\partial x} + \frac{\partial u}{\partial y} = x$, $u(x, 0) = 0$.
- Esboce as curvas características.

Exercício 2. (VASY CAP. 3.2)

- Resolva $x \frac{\partial u}{\partial x} + \frac{\partial u}{\partial y} = u^2$, $u(x, 0) = \cos(x)$ para $|x|$ pequeno.

Exercício 3. (VASY CAP. 3.3)

- Resolva $x \frac{\partial u}{\partial y} + y \frac{\partial u}{\partial x} = 0$, $u(x, 0) = e^{-x^2}$.
- Em que região u está unicamente determinada?

Exercício 4. (VASY CAP. 3.4)

- Resolva $\frac{\partial u}{\partial x} + \frac{\partial u}{\partial t} = u^2$, $u(x, 0) = e^{-x^2}$.
- Mostre que existe $T > 0$ onde existe um “blow up”, isto é, u é de classe C^1 para $t \in [0, T[$, mas, para algum x_0 , $|u(x_0, t)| \rightarrow \infty$, quando $t \rightarrow T^-$. Quem é T ?

Exercício 5. (VASY CAP. 4.1)

- Resolva $\frac{\partial u}{\partial t} + u \frac{\partial u}{\partial x} = 0$, $u(x, 0) = -x^2$ para $|t|$ pequeno.

Exercício 6. (VASY CAP. 4.2)

- Resolva $e^t \frac{\partial u}{\partial t} - u \frac{\partial u}{\partial x} = 0$, $u(x, 0) = x$ para $|t|$ pequeno.

Exercício 7. (VASY CAP. 4.3)

Considere a EDP

$$\begin{aligned} (1+u) \frac{\partial u}{\partial x} + u \frac{\partial u}{\partial y} &= 0, \quad (x, y) \in \mathbb{R}^2 \\ u(0, y) &= y \end{aligned}$$

Resolva a EDP numa vizinhança de $(0, 0)$. É possível resolver a EDP numa vizinhança de todo eixo y ? O que acontece próximo a $x = 0$ e $y = -1$? Justifique sua resposta.

Exercício 8. (FOLLAND CAP. 1.B.1)

- Resolva $\frac{\partial u}{\partial x} + \frac{\partial u}{\partial y} = u$ com $u(x, 0) = \cos(x)$. (Resposta: $u(x, y) = e^y \cos(x - y)$).

Exercício 9. (FOLLAND CAP. 1.B.2)

- Resolva $x^2 \frac{\partial u}{\partial x} + y^2 \frac{\partial u}{\partial y} = u^2$ com $u(x, 2x) = 1$. (Resposta: $u(x, y) = \frac{xy}{(xy - y + 2x)}$).

Exercício 10. (FOLLAND CAP. 1.B.3) Mostre por considerações geométricas que uma solução geral da equação

$$x \frac{\partial u}{\partial x}(x, y) - y \frac{\partial u}{\partial y}(x, y) = 0$$

é dada por $u(x, y) = f(xy)$. Ache a solução cujo gráfico contém a linha $u = x = y$. (Resposta: $u(x, y) = \sqrt{xy}$). O que ocorre com o problema de valor inicial quando ele é dado na superfície $y = \frac{1}{x}$?

Exercício 11. (FOLLAND CAP. 1.B.4) Resolva a equação $u(x, y) \frac{\partial u}{\partial x}(x, y) + \frac{\partial u}{\partial y}(x, y) = 0$ com $u(x, x) = 0$. (Resposta: $u(x, y) = (1 + 2x - 2y)^{\frac{1}{2}}$). Algo estranho ocorre quando consideramos condições iniciais $u(x, x) = 1$ ao invés de 0. O que é que ocorre?

Exercício 12. (EVANS CAP. 3.3) Resolva usando o método das características:

- a) $x_1 \frac{\partial u}{\partial x_1} + x_2 \frac{\partial u}{\partial x_2} = 2u$, $u(x_1, 1) = g(x_1)$.
 b) $u \frac{\partial u}{\partial x_1} + \frac{\partial u}{\partial x_2} = 1$, $u(x_1, x_1) = \frac{1}{2}x_1$.
 c) $x_1 \frac{\partial u}{\partial x_1} + 2x_2 \frac{\partial u}{\partial x_2} = 3u$, $u(x_1, x_2, 0) = g(x_1, x_2)$.

Exercício 13. Seja $H : \mathbb{R}^n \times \mathbb{R} \times \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$, $H = H(x_1, \dots, x_n, t, p_1, \dots, p_n)$, uma função de classe C^1 . A equação de Hamilton-Jacobi associada a H é dada por

$$\frac{\partial u}{\partial t} + H\left(x_1, \dots, x_n, t, \frac{\partial u}{\partial x_1}, \dots, \frac{\partial u}{\partial x_n}\right).$$

Mostre que as equações características têm a forma

$$\frac{dx_i}{dt} = \frac{\partial H}{\partial p_i}, \quad \frac{du}{dt} = \sum_{i=1}^n p_i \frac{\partial H}{\partial p_i} - H, \quad \text{e} \quad \frac{dp_i}{dt} = -\frac{\partial H}{\partial x_i}.$$

Teorema de Cauchy-Kowalevski

Exercício 14. (FOLLAND CAP. 1.D.2)

Transforme a equação $\Delta u = f$ definida em \mathbb{R}^n num sistema de primeira ordem usando a construção feita em sala de aula. Use como hiperplano o conjunto $x_n = 0$.

Exercício 15. (FOLLAND CAP. 1.D.3)

Para entender como as ideias do Teorema de Cauchy-Kowalevski funcionam num contexto mais simples, prove o seguinte teorema sobre equações diferenciais ordinárias definidas em \mathbb{C} .

Suponha que $p(z) = \sum_{m=0}^{\infty} p_m z^m$ e $q(z) = \sum_{m=0}^{\infty} q_m z^m$ são holomorfas no disco $|z| < R$ (portanto, as séries convergem absolutamente e uniformemente em todo disco de raio menor do que R). Considere o seguinte problema de valor inicial:

$$u''(z) = p(z)u'(z) + q(z)u(z), \quad u(0) = c_0, \quad u'(0) = c_1.$$

- a) Mostre que se $u(z) = \sum_{m=0}^{\infty} c_m z^m$ satisfaz a equação acima, então

$$c_{m+2} = \frac{1}{(m+2)(m+1)} \sum_{j=0}^m [(j+1)c_{j+1}p_{m-j} + c_j q_{m-j}].$$

Assim, os coeficientes são unicamente determinados.

b) Suponha que $P_m \geq |p_m|$ e $Q_m \geq |q_m|$ para todo $m \geq 0$, e seja $P(z) = \sum_{m=0}^{\infty} P_m z^m$ e $Q(z) = \sum_{m=0}^{\infty} Q_m z^m$. Mostre que se $U(z) = \sum_{m=0}^{\infty} C_m z^m$ satisfaz

$$U''(z) = P(z)U'(z) + Q(z)U(z), \quad U(0) = C_0, \quad U'(0) = C_1,$$

com $C_0 \geq |c_0|$ e $C_1 \geq |c_1|$, então $C_m \geq |c_m|$.

c) Suponha que $r < R$. Mostre que as condições do item b) são satisfeitas se tomarmos $P_m = Kr^{-m}$ e $Q_m = K(m+1)r^{-m}$ para K suficientemente grande, de tal forma que $P(z) = K(1 - \frac{z}{r})^{-1}$ e $Q(z) = K(1 - \frac{z}{r})^{-2}$. Mostre também que a solução geral de $U''(z) = P(z)U'(z) + Q(z)U(z)$ é uma combinação linear de $(1 - \frac{z}{r})^\alpha$ e $(1 - \frac{z}{r})^\beta$ para coeficientes α e β adequados.

- d) Conclua que existe uma única função u holomorfa no disco $|z| < R$ que é solução de

$$u''(z) = p(z)u'(z) + q(z)u(z), \quad u(0) = c_0, \quad u'(0) = c_1.$$

Exercício 16. (QING HAN CAP. 7.3) Considere o seguinte problema de valor inicial

$$\begin{aligned} \frac{\partial^2 u}{\partial t^2}(x, t) - \frac{\partial^2 u}{\partial x^2}(x, t) - u(x, t) &= 0 \text{ em } \mathbb{R} \times]0, \infty[\\ u(x, 0) &= x, \quad \frac{\partial u}{\partial t}(x, 0) = -x \end{aligned}$$

Ache uma solução como série de potências em torno do $(0, 0)$ e identifique essa solução.

Exercício 17. (EVANS CAP. 4.2) Considere a seguinte equação de Laplace $\Delta u = 0$ em \mathbb{R}^2 com as condições iniciais:

$$u(x_1, 0) = 0 \text{ e } \frac{\partial u}{\partial x_2}(x_1, 0) = \frac{1}{n} \text{sen}(nx_1).$$

Procure uma solução da forma $u(x_1, x_2) = f(x_1)g(x_2)$ e conclua que $u(x_1, x_2) = \frac{1}{n^2} \text{sen}(nx_1) \text{senh}(nx_2)$. O que ocorre com u quando $n \rightarrow \infty$? Compare o comportamento da solução com o das condições iniciais quando $n \rightarrow \infty$. (Isto nos diz de certa forma que a solução deste problema não é contínua em relação aos dados iniciais. O exemplo é de Hadamard).

Exercício 18. (EVANS CAP. 4.9) Mostre que a linha $t = 0$ é característica (ou seja, não é não-característica) para a equação do calor $\frac{\partial u}{\partial t} = \frac{\partial^2 u}{\partial x^2}$. Mostre que não existe uma solução analítica da equação do calor em $\mathbb{R} \times \mathbb{R}$ com $u(x, 0) = \frac{1}{1+x^2}$. (Dica: Assuma que exista uma solução, calcule seus coeficientes e conclua que a série diverge. O exemplo é de Kowalevski).

Exercício 19. (QING HAN CAP. 7.6) Sejam a, b_{ij} funções analíticas definidas em uma vizinhança de $0 \in \mathbb{R}^2$ e φ, ψ analíticas em uma vizinhança de 0 em \mathbb{R} . Em uma vizinhança da origem em \mathbb{R}^2 , considere

$$\begin{cases} \frac{\partial u}{\partial t} + a \frac{\partial u}{\partial x} + b_{11}u + b_{12}v = f \\ \frac{\partial v}{\partial t} + b_{12}u + b_{22}v = g \end{cases}$$

com a condição $u(x, 0) = \varphi(x)$ e $v(0, t) = \psi(t)$

Seja (u, v) uma solução suave em uma vizinhança da origem. Prove que todas as derivadas de u e v são expressas em termos daquelas de a, b_{ij}, f, g, φ e ψ em 0 .

Distribuições e Transformada de Fourier

Exercício 20. (VASY CAP. 5.5) Mostre que a única solução de $u' = 0$ é uma constante, quando $u \in \mathcal{D}'(\mathbb{R})$.

($u' = 0$ significa que $u(\phi') = 0$ para todo $\phi \in C_c^\infty(\mathbb{R})$). Estamos pedindo para mostrar que nesse caso existe uma constante $c \in \mathbb{C}$ tal que $u(\phi) = T_c(\phi) = c \int_{\mathbb{R}} \phi(x) dx$, para todo $\phi \in C_c^\infty(\mathbb{R})$. Para tanto, mostre que $\phi = \psi'$, com $\psi \in C_c^\infty(\mathbb{R})$ se, e somente se, $\int \phi dx = 0$. Considere $\phi_0 \in C_c^\infty(\mathbb{R})$ tal que $\int \phi_0 dx = 1$. Escreva $\phi(x) = (\phi(x) - \phi_0(x)) \int \phi dx + \phi_0(x) \int \phi dx$ e tente concluir o resultado dessa expressão.)

Exercício 21. (VASY CAP. 5.6) Considere a EDP $a \frac{\partial u}{\partial x} + \frac{\partial u}{\partial y} = 0$.

a) Mostre que se $f \in C(\mathbb{R})$, então $u(x, y) = f(x - ay)$ é uma solução no sentido de distribuições da EDP considerada.

b) Como podemos definir $u(x, y) = \delta(x - ay)$? (Dica: Use o cálculo formal $\int \delta(x - ay) \phi(x, y) dx dy = \int \delta(\tilde{x}) \phi(\tilde{x} + a\tilde{y}, \tilde{y}) d\tilde{x} d\tilde{y} = \int_{\mathbb{R}} (\int_{\mathbb{R}} \delta(x) \phi(x + ay, y) dx) dy$. Agora fica simples adivinhar!).

c) Mostre que $u(x, y) = \delta(x - ay)$ é uma solução no sentido de distribuições.

Exercício 22. (VASY CAP. 5.9) Seja $\psi : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definida como

$$\psi(x) = \begin{cases} 0, & x < -1 \\ 1 + x, & -1 < x < 0 \\ 1 - x, & 0 < x < 1 \\ 0, & x > 1 \end{cases}.$$

Assim, $\psi \geq 0$, $\int \psi dx = 1$ e $\psi(x) = 0$ se $|x| \geq 1$. Considere $\psi_j(x) = j\psi(jx)$, para $j \in \mathbb{N}$.

a) Mostre que $\lim_{j \rightarrow \infty} \psi_j = \delta$ em $\mathcal{D}'(\mathbb{R})$

b) Seja $\phi \in C_c^\infty(\mathbb{R})$ tal que $\phi(x) = 1$ se $|x| \leq 1$. Mostre que $\int \psi_j^2 \phi dx$ não converge. Conclua que ψ_j^2 não converge para nenhuma distribuição.

c) Conclua que não existe uma extensão contínua da função $Q : C(\mathbb{R}) \rightarrow C(\mathbb{R})$ dada por $Q(f) = f^2$ para $Q : \mathcal{D}'(\mathbb{R}) \rightarrow \mathcal{D}'(\mathbb{R})$, no sentido que leva seqüências de distribuições convergentes em distribuições convergentes. Assim, não podemos multiplicar distribuições em geral.

Exercício 23. (VASY CAP. 8.1) Seja $f \in C(\mathbb{R}^n)$ uma função tal que $|x|^N f(x)$ é limitada para algum $N > n$. Definimos

$$\mathcal{F}f(\xi) = \int_{\mathbb{R}^n} e^{-ix\xi} f(x) dx \text{ e } \mathcal{F}^{-1}f(\xi) = \frac{1}{(2\pi)^n} \int_{\mathbb{R}^n} e^{ix\xi} f(x) dx.$$

a) Seja $a \in \mathbb{R}^n$ e f_a a função $f_a(x) = f(x - a)$. Mostre que $\mathcal{F}f_a(\xi) = e^{-ia \cdot \xi} (\mathcal{F}f)(\xi)$.

b) Seja $a \in \mathbb{R}^n$ e g_a a função $g_a(x) = e^{ix \cdot a} f(x)$. Mostre que $\mathcal{F}g_a(\xi) = (\mathcal{F}f)(\xi - a)$.

c) Mostre que $\mathcal{F}^{-1}f_a(x) = e^{ia \cdot x} (\mathcal{F}^{-1}f)(x)$.

d) Mostre que $\mathcal{F}^{-1}g_a(x) = (\mathcal{F}^{-1}f)(x + a)$.

Exercício 24. (VASY CAP. 8.2)

Seja $f \in C^1(\mathbb{R}^n)$ tal que $|x|^N f(x)$ e $|x|^N \partial_{x_j} f(x)$ são limitadas para algum $N > n$. Use que $\mathcal{F}f_a(\xi) = e^{-ia \cdot \xi} (\mathcal{F}f)(\xi)$, para $f_a(x) = f(x - a)$, e conclua que $(\mathcal{F}(\partial_j f))(\xi) = i\xi_j (\mathcal{F}f)(\xi)$.

Exercício 25. (VASY CAP. 8.3) Calcule as seguinte transformadas de Fourier para funções definidas em \mathbb{R} .

- $f(x) = H(a - |x|)$, em que $H(x)$ é igual a 1 para $x \geq 0$, igual a 0 para $x < 0$ e $a > 0$.
- $f(x) = H(x) e^{-ax}$, para $a > 0$.
- $f(x) = |x|^n e^{-a|x|}$, para $a > 0$ e $n \geq 0$ um inteiro.
- $f(x) = (1 + x^2)^{-1}$. (Dica: Use transformada de Fourier inversa).

Exercício 26. Seja $\delta_c \in \mathcal{S}'(\mathbb{R}^n)$ definida por $\delta_c(\phi) = \phi(c)$. Mostre que

- Em \mathbb{R}^n , temos $\mathcal{F}(e^{ix \cdot a}) = (2\pi)^n \delta_a$.
- Em \mathbb{R} , temos $\mathcal{F}_\xi^{-1}(\cos(\xi t)) = \frac{1}{2}(\delta_{-t} + \delta_t)$ para todo $t > 0$.

Exercício 27. (VASY CAP. 9.1)

- Mostre que para $\phi : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{C}$ contínua com $(1 + |x|)^N \phi(x)$ limitada para algum $N > n$, temos

$$\overline{\mathcal{F}\phi(\xi)} = (2\pi)^n (\mathcal{F}^{-1}\overline{\phi})(\xi),$$

em que \bar{z} denota a conjugação complexa.

- Mostre a fórmula de Parseval/Plancherel: Para ϕ e $\psi \in \mathcal{S}(\mathbb{R}^n)$, temos

$$\int \phi(x) \overline{\psi(x)} dx = (2\pi)^{-n} \int_{\mathbb{R}^n} (\mathcal{F}\phi)(\xi) \overline{(\mathcal{F}\psi)(\xi)} d\xi,$$

e, portanto, conclua que

$$\int_{\mathbb{R}^n} |(\mathcal{F}\phi)(\xi)|^2 d\xi = (2\pi)^n \int_{\mathbb{R}^n} |\phi(x)|^2 dx.$$

Dica: Use a parte (i) para escrever $\overline{\mathcal{F}\psi(\xi)} = \mathcal{F}^{-1}\chi(\xi)$ para alguma $\chi \in \mathcal{S}(\mathbb{R}^n)$.